

**.E.d.i.t.o.r.i.a.l.****Algumas notas sobre o contexto atual e o retorno a presencialidade**

Algunos apuntes sobre el contexto actual y la vuelta al presencial

Some notes on the current context and the return to face-to-face

**Letícia Lorenzoni Lasta***Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil***ORCID:** 0000-0002-7447-3674**E-mail:** leticialasta@unisc.br**Cristiane Davina Redin Freitas***Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil***ORCID:** 0000-0002-1288-2712**E-mail:** cristianefr@unisc.br**Silvia Virginia Coutinho Areosa***Universidade de Santa Cruz do Sul (UNISC), Santa Cruz do Sul - RS/Brasil***ORCID:** 0000-0001-7308-0724**E-mail:** sareosa@unisc.br

Começamos os primeiros traços desta edição da PSI UNISC nos desafiando a lançar algumas notas sobre a atualidade. Se por um lado ela tem nos aterrorizado e escancarado um cenário de desigualdades sociais no qual as precárias condições de vida e subsistência de grande parcela da população brasileira ficam evidentes. Por outro lado, é inegável que se tem buscado encontrar brechas em que pesquisar e escrever sobre a diversidade dos modos de vida, se produzam como potência e resistência. Neste sentido, o potencial imanente dos momentos de crise nos convoca ao compromisso ético-político em defesa da vida, em que toda vida deve ser valorizada.

No cenário atual de crise e desmonte do Estado brasileiro, em que a manutenção de muitas vidas foram afetadas, cabe considerar a dimensão política, cuja perspectiva nos permite re (pensar) as relações consigo mesmo, com o outro e com o mundo. Portanto, “ao colocarmos a vida como elemento de uma política científica estamos, certamente, realizando nosso maior ato de resistência atualmente” (Silva, 2021, p.9).

Archille Mbembe (2020) nos provoca ao afirmar que “responder aqui e agora pela nossa vida sobre a Terra com outros (incluindo os vírus) e pelo nosso nome em comum: é isto que o momento patogênico impõe à espécie humana” (s/p). Inspirado pela crise atual e pelo cenário global, o autor nos impõe o exercício de pensar sobre o nosso estar humano neste planeta; com isso, nos compromete não só com um modelo em defesa da vida, mas a pensarmos o que pode a vida.

Nesse sentido, pudemos vivenciar ao longo desses dois anos de pandemia a situação do isolamento, que nos retirou da convivência social e nos obrigou a uma adaptação brusca aos limites de nossas casas, o que levou a nos depararmos com a perda da rotina habitual, frustrações, desamparo e angústias de diversas formas (Bezerra et al., 2020). Aos poucos e com uma série de restrições, estamos sofrendo outra adequação que é retornar lentamente às atividades presenciais que, por inúmeras razões, não ocorreram da mesma forma como eram anteriormente e, acreditamos que jamais serão.



Porém, a vida precisa seguir seu caminho, apesar das muitas perdas de outras vidas e das mudanças a que fomos submetidos pela pandemia. Não estranhamente, os artigos que recheiam o número atual da PSI UNISC abordam em sua maioria, situações que envolvem a saúde mental nas vivências particulares, nas práticas de cuidado e de trabalho com outras pessoas.

Portanto, neste momento, parece-nos fazer todo sentido “responder com vida a um sistema de desencanto” (Eichherr, Hillesheim & Cruz, 2021, p. 8), de modo a apostar que tal sistema de desencanto pode ruir diante da possibilidade da vida que emerge frente às precariedades que lhe são impostas e nos encanta por ser múltipla. Que possamos esperar!

Convidamos o leitor a (se) (re)conhecer (n)as vivências inscritas nesta edição que, certamente, possuem algum enlace com algo de si ou de pessoas próximas no momento de transição que desacomodam nossas vidas.

### Referências

- Bezerra, A. C. V., Silva, C. E. M., Soares, F. R. G., & Silva, J. A. M. (2020). Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19. *Ciência & Saúde Coletiva [online]*, 25(1), 2411-2421. doi: [10.1590/1413-81232020256.1.10792020](https://doi.org/10.1590/1413-81232020256.1.10792020)
- Eichherr, L. M., Hillesheim, B., & Cruz, L. R. C. (2021). Sobre Vida (s). In L. R. da Cruz, B. Hillesheim, & L. M. Eichherr (Orgs.), *Interrogações às políticas públicas: sobre travessias e tessituras do pesquisar* (pp. 7-8). ABRAPSO.
- Silva, W. V. (2021). Prefácio. In L. R. da Cruz, B. Hillesheim, & L. M. Eichherr (Orgs.), *Interrogações às políticas públicas: sobre travessias e tessituras do pesquisar* (pp. 9-12). ABRAPSO.
- Mbembe, A. (2020). *O direito universal à respiração* [Internet]. N-1 edições. Recuperado de <https://n-1edicoes.org/020>

---

#### Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais e científicas desde que citada a fonte conforme a licença CC-BY da Creative Commons.



[Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/)

---

